



ATA ORDINÁRIA Nº 2925/2022

(Virtual nº 90)

Aos oito dias do mês de março de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular) e Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB;** Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC;** Sônia Castro (Titular), **Gabinete do Prefeito – GP;** Álvaro Debom Steiw (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS;** Patrick Silva (2º Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE;** Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), **Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI;** Gustavo Garcia Brock (Titular), **Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV;** e Rômulo Krafta (Titular), **Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.**

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS;** Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH;** Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA;** Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS;** Hermes de Assis Puricelli (Titular), **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS;** e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.**

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1;** Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2;** Ronie Gomes (1º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3;** Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4;** Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6;** Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7;** Dinar Melo de Souza (2º Suplente), **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

DEMAIS PRESENTES: Alexandre Garcia, **Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE;** Vera Regina, **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8;** e João José Marcelo, **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7.**

PAUTA:

1. Apresentação DMAE – Diretor Alexandre Garcia;



43 **2. Comunicações;**

44 **3. Votação:**

45 **3.1. Atas 2921 (11/01), 2922 (18/01), 2923 (25/01) e 2924 (08/02);**

46 **4. Ordem do Dia.**

47 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
48 trabalhos às 18h09min.

49 **ABERTURA**

50 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
51 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São 18h09min,
52 temos *quorum*. Então, declaramos oficialmente aberta a nossa Reunião Ordinária do
53 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Retornando, então, ao nosso
54 período de recesso, praticamente, podemos chamar assim, em função das... Tivemos
55 Carnaval, algumas reuniões que não aconteceram, né, em função do período de férias, da
56 maioria dos conselheiros. Então, estamos hoje retomando, né, com todo gás e a motivação
57 necessária aí às nossas reuniões ordinárias. Este vai ser um ano de bastante trabalho,
58 temos eleição do Conselho em maio, temos revisão do Plano Diretor, né? Uma série de
59 processos aí em curso, pautas importantes, temos o projeto de revisão do 4º Distrito ali
60 também, que deve ser ainda discutido aqui no Conselho, depois da audiência pública.
61 Enfim, um monte de coisas acontecendo. Naturalmente, vejo como positivo, muitos
62 processos de transformações urbanas em curso. Então, a pauta é de bastante trabalho,
63 mas acho que pautas positivas aí para a cidade como um todo. Então, desejo uma
64 excelente noite aí de trabalho. A gente tem hoje um convidado externo, está aqui o nosso
65 Diretor-Presidente do DMAE, nosso Departamento de Água, que a gente tinha há alguma
66 tempo convidado a falar lá no Conselho Municipal de Meio Ambiente, onde se prestou
67 alguns esclarecimentos, especialmente com relação à obra lá da zona sul e que a gente
68 teve em algumas oportunidades aqui representantes lá da região, delegados, enfim,
69 trazendo algumas considerações sobre a obra. Então, os conselheiros queriam que
70 convidassem o nosso diretor para prestar esses esclarecimentos, o que está em curso lá,
71 porque, de fato, é uma obra importante para a cidade, não há dúvida, é extramente
72 estratégica e necessária para toda a zona sul. E aí, hoje, neste Conselho, que tem a
73 representação, enfim, de todas as entidades, que tem os representantes eleitos das
74 regiões de planejamento, especialmente o representante lá da Região 8, o Conselheiro
75 Dinar. Então, eu acho que é uma boa oportunidade aí para a gente ouvir o Alexandre
76 Garcia, que vem fazendo um excelente trabalho lá à frente do DMAE. Eu vou só fazer a
77 leitura, antes de passar para o Alexandre para fazer a fala inicial, e por ser convidado,
78 então, a gente inverteu para que ele possa falar no início, na sequência a gente avança
79 com a nossa pauta com o período de Comunicação, com as nossa tarefas aqui de rotina
80 deste Conselho. Então, só fazendo rapidamente aqui a chamada. (Relação dos presentes
81 na inicial). Eu acho que são esses os presentes, se porventura faltou alguém, por favor,
82 pode indicar ali no chat que a gente faz o registro. Lembrando sempre que as nossas
83 reuniões são transmitidas ao vivo no nosso canal da SMAMUS no YouTube, que ficam
84 disponíveis sempre, que se por ventura alguém perguntar, algum esclarecimento sobre a
85 questão da obra lá da Região Sul, vai poder compartilhar o link no nosso canal, que vai ter
86 ali o esclarecimento do diretor com todos pontos que ele vai trazer aqui para nós. É isso,



87 né, Camila? Acho que avançamos, então, e convidamos o nosso Diretor Alexandre Garcia
88 para fazer uso da palavra, depois a gente avança na nossa pauta. Está bem?

89 **PAUTA:**

90 **1. APRESENTAÇÃO DMAE – DIRETOR ALEXANDRE GARCIA**

91 **Alexandre Garcia, Departamento Municipal de Água e Esgoto – DMAE:** Boa noite a
92 todos. Prazer estar aqui e poder falar dessa obra, que eu costumo dizer que ela vem para
93 transformar a infraestrutura do município, transformar o sistema de abastecimento de
94 água, que é o sistema de abastecimento de água da Ponta do Arado. Ela já vem a muitos
95 anos sendo pensada, planejada, né. Poucas vezes vai se ver um projeto tão maduro, tão
96 bem pensado e planejado como esse sistema de abastecimento de água que está sendo
97 executado lá na zona sul do município, ali no Belém Novo, na Fazenda do Arado ali, que
98 foi denominado como sistema de abastecimento de água da Ponta do Arado. Ela vem para
99 suprir o déficit do abastecimento que a gente tem, especialmente, na zona sul, extremo sul
100 e zona leste, né, mas ela influencia diretamente em todos os habitantes do Município de
101 Porto Alegre, uma vez que ela vai permitir que se redistribua, faça o realinhamento do
102 sistema de distribuição de água no município, recuando com isso a ETA Tristeza, a ETA
103 Menino Deus, que hoje estão indo mais adiante da sua primeira perspectiva e por isso que
104 em alguns momentos que a gente sofre com alguns desabastecimento ou muitas vezes
105 demora na retomada dos abastecimentos, quando a gente tem uma parada, tal qual essa
106 que a gente esteve no domingo por conta do temporal, que nos desabasteceu de energia
107 elétrica. Ou ontem, que a gente teve um caminhão de gás que acabou rompendo uma
108 adutora ali na Avenida Pernambuco, atingindo a zona norte. Então, tem uma pequena
109 apresentação, não sei se posso compartilhar. Eu prometo para os senhores que eu vou ser
110 rápido, eu vi na abertura que faz um tempo que vocês não se reúnem, vêm de um período
111 de férias, mas é a apresentação que a gente vem fazendo lá na comunidade, né. Então, a
112 gente está fazendo algumas audiências, né. Essa é a apresentação que a gente vem
113 mostrando lá na comunidade. Eu vejo o Dinar ali, o Dinar é um que já deve ter cansado de
114 ver essa apresentação aí, porque está sempre presente, é muito atuante lá na região.
115 Então, como eu falei, o sistema da Ponta do Arado, uma ampliação do abastecimento de
116 água na zona sul, pegando até a zona leste. São onze obras previstas no seu final de
117 plano, mas nós vamos focar agora nesse momento em explicar cinco, porque, na verdade,
118 nós temos sete a serem executadas agora nesse curto espaço de tempo, mas duas delas
119 são redes de energia elétrica, eu vou passar por elas. Então, hoje a gente tem uma
120 capacidade instalada de 1.000 litros por segundo lá, que é na ETA Belém Novo. Essa
121 primeira etapa da obra da Ponta do Arado já vem para 2.000 litros por segundo, mas a sua
122 planta, né, a grande parte da estrutura civil já vai ser construída para final de plano, que
123 até 4.000 litros de água tratada por segundo. Então, realmente, ampliando em muito a
124 nossa capacidade de tratamento e afetando diretamente todos esses bairros aí que estão
125 hoje demarcados em azul aí nesse mapa. Hoje são abastecidos pelo sistema Belém Novo
126 e vão ter, então, o ingresso no Sistema Ponta do Arado em bastante quantidade de água
127 tratada, entregue dentro do sistema, o que vai aumentar em muito a nossa condição.
128 Então, a população beneficiada diretamente são todos esses bairros aí que estão
129 relacionados, né, mas lembrando, como a gente vai fazer uma redistribuição de todo o
130 sistema, a gente vai ter uma melhora na cidade inteira com esses sistemas, né. As obras
131 que nós estamos fazendo nesse momento, então, essa primeira obra ali é uma adutora de
132 captação da água bruta, essa obra está em execução, já tem mais de 80% da sua



133 execução, a gente acredita que até o início de abril, tem uma pequena pendência ali,
134 porque a gente encontrou um pouco de pedra no fundo do lago, né, a gente está fazendo a
135 escavação com uma draga para afundar a tubulação ali. São duas linhas de 1.200mm que
136 vão captar água a 2 km da margem, para que a gente consiga nesses períodos, que a
137 gente viveu neste verão, né, de grande estiagem, buscar uma água de melhor qualidade,
138 fugindo bastante daquela questão de turbidez. Lembrando que a baía do Belém Novo
139 remexe demais com o fundo do manancial nos momentos de chuva. Então, essa obra já
140 está praticamente pronta, as tubulações já estão finalizadas com seus contrapesos, a
141 dragagem acontecendo. A gente está agora, então, na fase final para organizar o
142 afundamento dessa tubulação e depois da sua a sua cobertura. A quarta obra na lista ali,
143 então, a estação de tratamento de água da Ponta do Arado é a maior obra do conjunto,
144 uma obra que foi licitada por cerca de R\$ 90 milhões, foi arrematada. Nós tínhamos um
145 orçamento de R\$ 115 milhões, conseguimos um grande sucesso na licitação, ela foi
146 arrebatada por R\$ 90 milhões. Ela já está em execução. Então, já foram feitas as obras
147 preliminares ali, foi feita a decapagem do solo, foi feito já o cercamento da área, já
148 estamos começando a movimentar a movimentação de terra ali para fazer o aterramento, o
149 que vai, efetivamente, atingir a população da região, porque são 100.000 m³ de material
150 que a gente vai ter que levar para aquela área ali, para conseguir fazer todo o aterro,
151 colocando a ETA nessa cota de enchente. Então, agora nos próximos dias a população já
152 vai começar a notar o trânsito de caminhões ali. A segunda obra ali, a estação de
153 bombeamento, a EBAB, essa obra já foi licitada, já temos vencedor, estamos aguardando
154 só a documentação do vencedor, porque foi um consórcio. Então, eles têm que formar o
155 consórcio, passar a existir enquanto consórcio, juntar as suas negativas para que a gente
156 faça os empenhos e dê a ordem de início. A gente acredita aí que no prazo de 60 dias a
157 gente já vai ter a ordem de início, e ela é também dependente da adutora de captação de
158 água bruta. Então, a gente precisa finalizar a primeira obra para que essa segunda inicie,
159 mas ela já está licitada, contrato assinado, logo em seguida a gente vai ter essa obra
160 sendo iniciada. E a última obra aqui, que é a adutora de água tratada, adutora Restinga, a
161 licitação já foi finalizada, já temos dois consórcios que foram habilitados. Essa da adutora
162 é uma obra de 23 milhões, a estação de bombeamento é uma obra de R\$ 28 milhões. E
163 essa da adutora, então, já temos um consórcio vencedor, que está agora na fase de
164 recursos das licitações, mas a gente acredita que até o final do primeiro semestre a gente
165 dá a ordem de início. Mas, nesse caso, como é uma tubulação adutora, dada a ordem de
166 início ela ainda demora em torno de uns 60, 90 dias, porque são tubulações de ferro,
167 tubulações de grande diâmetro e tem que ter todo esse deslocamento de São Paulo até
168 aqui, que são os fornecedores desse tipo de tubulação que nós temos aqui no Brasil.
169 Então, a adutora de recalque de água bruta, que vai ligar a estação de bombeamento, a
170 EBAB até a estação de tratamento de água, vai ser a última obra, nós devemos licitar no
171 final deste ano, porque ela depende de evoluções das obras civis, porque ela vai ligar uma
172 estação a outra. Então, a gente precisa estar com o EBAB bem evoluído na sua obra para
173 que ela consiga ter as conexões. E também porque ela vai passar exatamente pela rua
174 que dá acesso à estação de tratamento de água Ponta do Arado, vai passar ali pela Heitor
175 Vieira. E mais uma vez, uma tubulação de grande porte, que realmente vai impactar ali.
176 Então, essas são as cinco obras que nós estamos trabalhando neste momento, obras que
177 são de tratamento de água e de saneamento. Somado a essas cinco obras aí nós vamos
178 ter mais duas obras, né. A gente vem sofrendo muito com o sistema de energia elétrica e
179 lá no Belém Novo a gente sofre ainda mais, porque é uma área que fica mais aberta, mais



180 à margem do Guaíba e lá está sempre muito à mercê dos ventos. Então, a gente optou por
181 fazer uma rede de alta tensão para levar a energia elétrica até a estação da Ponta do
182 Arado, tendo uma energia muito mais estável, com mais garantia, não tendo queda, não
183 tendo essas dificuldades que a gente vem enfrentando hoje diariamente em muitos dos
184 casos aí com a companhia de energia elétrica. Então, é uma obra de uma subestação
185 interna dentro da Ponta do Arado, dentro da nossa área, e outra obra que vai ser feita pela
186 própria CEEE, custeada toda ela pelo DMAE, com colocação de postes e também com
187 essa estrutura toda de cabeamento, levando uma rede de 69.000 kV, até a estação da
188 Ponta do Arado, que vai nos dar uma grande condição de energia elétrica lá e bastante
189 estabilidade no sistema. Então, essas duas primeiras eu falei, a linha de transmissão, a
190 subestação, e a gente tem algumas obras complementares ali, né, que é a equipe de
191 gerenciamento e a POA fiscalização, e o trabalho técnico social, que vem sendo realizado
192 ali na área. Depois, como eu falei no início, são onze obras no geral, mas a gente inicia
193 por essas cinco. Em 2023 a gente deve publicar ainda outras obras, como o reservatório
194 da Boa Vista, Adutora Lajeado, que são obras complementares ao sistema, mas não são
195 indispensáveis para a sua entrada em funcionamento. Eu acho que este é um dos
196 principais slides que eu tenho para apresentar para vocês, em verde ali nós temos a
197 adutora de captação de água bruta, esta aqui já está praticamente no seu final da obra, né.
198 Naquele pontinho azul aqui, na beira do manancial ali, a EBAB – Estação de
199 Bombeamento de Água Bruta. Esta linha em roxo é a adutora de água bruta, que vai ligar
200 a EBAB até a ETA. Esta área em amarelo aqui é a construção da estação de tratamento de
201 água da Ponta do Arado e esta parte em vermelho aqui é a Adutora Restinga. E a partir
202 daqui, quando ela conecta no azul ela entra dentro do sistema de distribuição já existente.
203 Então, nesse momento a gente vai passar a colocar 2.000 mil litros de água tratada por
204 segundo dentro do sistema, com uma grande capacidade de tratamento que vem desse
205 sistema. Então, a gente tem algumas plantas, né, só para ilustrar bem para vocês. Essa é
206 a estação de tratamento de água, algumas fotos, né, a gente já colocou as placas ali, que
207 são obrigatórias pelo contrato, algumas imagens do início do cercamento, decapagem da
208 área ali, né. A chegada do aterro, limpeza da área. Aqui, então, as rotas que ficaram
209 estabelecidas, né, como eu falei, é uma grande quantidade de material que nós vamos ter
210 que carregar, são 100.000 m³ em uma região que tem uma característica bem diferente de
211 um centro mais urbanizado do município. Então, a gente estabeleceu rotas das quais o
212 nosso fornecedor não poderá sair. Então, ele, obrigatoriamente, vai ter que fazer este
213 roteiro aí para chegar com esses materiais, que foi combinado lá em uma das reuniões
214 com a comunidade, justamente para que eles tenham mais segurança, né. É bem comum a
215 gente ver o pessoal, as crianças brincando nas ruas lá, o pessoal caminhando bem
216 próximo à faixa de rolagem. Então, a gente tomou os cuidados de estabelecer regras bem
217 rígidas para o nosso fornecedor pelo tráfego dos caminhões que serão muitos. Aqui mais
218 um pouco das imagens, né. Então, como o acesso da ETA vai ser pela Avenida Doutor
219 Heitor Vieira e ter um tráfego muito grande de caminhões, a gente entendeu que a gente
220 precisava fazer um reforço antes, né, para que a gente conseguisse entrar com os
221 caminhões para não deixar a rua numa condição péssima para a comunidade local ali,
222 uma via que tem uma pequena circulação de veículos e que passará a contar com um
223 trânsito pesado. Por isso, então, o DMAE fez um aporte financeiro ali e fez um reforço
224 estrutural nessa via. O projeto de sinalização todo aprovado pela EPTC. Também em
225 reunião com a comunidade lá foram estabelecidas algumas outras regras, alguma
226 sinalização complementar, que foi pedido lá, justamente porque as pessoas que lá residem



227 é que conhecem realmente a realidade, onde as crianças mais andam, onde a população
228 circula. Aqui mais um pouco das imagens da obra da adutora de captação. Então, as
229 tubulações que eu referi para vocês que já estavam finalizadas, aqui elas sendo já
230 colocadas dentro do manancial com os seus contrapesos, né, na montagem. Ali a
231 montagem em água, toda a estrutura de montagem. O trabalho técnico social, né, que a
232 SP, a empresa contratada, a gente está visitando a localidade. Eu costumo dizer que se a
233 gente vai trabalhar numa determinada área e a gente vai levar uma grande obra naquela
234 região, a gente precisa também tentar levar algumas outras coisas para essa área. Então,
235 o trabalho técnico social tem como objetivo integrar social, urbanístico e ambientalmente
236 toda aquela região ali para que a gente consiga ter uma evolução da obra, com
237 legitimidade social, com a população nos apoiando. E a gente vai trabalhar muito
238 fortemente uma organização comunitária e a educação ambiental, sempre focando essa
239 educação ambiental nas crianças, né, porque a gente acredita que isso é uma busca de
240 mudança de cultura. Então, a gente precisa fazer um trabalho bem contínuo. E o efeito
241 pedagógico, né, que todas essas crianças recebem a educação ambiental levam para casa
242 e levam para o seu futuro na busca dessa mudança de cultura. Então, algumas das
243 atividades, né, diagnóstico social, reuniões comunitárias, visitas orientadas, plantões
244 sociais, palestras técnicas, evento socioambiental com as escolas, comissão de
245 acompanhamento de obras. Então, tem muitas das ações ali, um pouco das imagens aqui.
246 Essa imagem de baixo é uma das audiências que a gente fez lá. Aqui é lá na paróquia com
247 a comunidade, eu tenho feito questão de ir ao máximo lá nessas reuniões. Eu acho que eu
248 não participei de duas só durante o período das que foram feitas. Nesta foto de cima,
249 então, as visitas direcionadas, onde as equipes visitam a comunidade, explicam a obra.
250 Mais algumas ações realizadas aqui, as imagens de baixo são as visitas às obras, a
251 comunidade visitando, conhecendo tudo que está sendo feito lá, podendo conversar com a
252 equipe técnica para tirar suas dúvidas, né. Aqui então, o projeto da estação de
253 bombeamento de água bruta, da EBAB da Ponta do Arado. Aqui tem uma perspectiva em
254 3D de como ela vai ficar. Lembrando que essa parte abaixo do verde aqui vai ficar
255 enterrada. Então, é só para que realmente tivessem uma perspectiva. Isso aqui fica ao
256 nível do solo, ali são as estruturas que serão montadas para suportar toda a carga da
257 estrutura. Aqui mais uma vez a perspectiva, esses quadros em branco aqui que nós temos
258 ao redor, são os já existentes para que vocês tenham uma ideia de volumetria do tamanho
259 da obra. Mais uma das imagens, a planta e buscando mais uma vez o retorno para aquela
260 população. Essa área onde vai ser instalada a EBAB foi adquirida pelo DMAE já há alguns
261 anos, o DMAE fez a desapropriação da área e aqui vinha sendo ocupado pela população,
262 tinha uma pracinha ali, a população vinha utilizando ela. Então, neste primeiro momento
263 de obra essa área fica isolada, porque vai ter muitas escavações, né, e é um terreno que
264 fica dentro d'água. Então, por questões de segurança a gente precisa isolar, mas ao final
265 do plano o DMAE vai fazer aqui, então, algumas estruturas, trazendo a pracinha para esse
266 lado, fazendo um pequeno... Não sei exatamente como chama isso, mas um lugar onde
267 eles possam ter uma cobertura, uma sombra ali, né, ao fim da tarde, em cima de uma
268 estrutura, de uma galeria já existente. Propomos também um pequeno píer para que a
269 população consiga acessar aqui, então, o Guaíba, para poder fazer esportes náuticos,
270 acessar a praia, pescar. E embaixo dessa estrutura aqui, né, que são muitas árvores, a
271 gente vai colocar algumas churrasqueiras também para que a população consiga utilizar
272 aquela área ali. Aqui um pouco mais da perspectiva, essa estrutura que eu falei que eu
273 não sabia o nome, eles chamam de pergolado. Complementar a isso, então, durante a



274 obra, né, a gente retirou aqueles brinquedos dali. Esta área em amarelo aqui é essa área
275 que vai ser ao final reurbanizada com aquelas estruturas que eu apresentei para vocês.
276 Mas a gente fez essa abertura aqui, que está em roxo, né, fazendo o levantamento de
277 copa de algumas árvores aqui, reforçando um pouco essa trilha, porque já existia uma
278 trilha aqui, para que a população também pudesse acessar essa praia aqui, que a
279 comunidade local lá chama de Praia da AJURIS, um lugar que também é muito utilizado
280 para o banho de praia. E a pracinha que estava nesse ponto que vai ser fechado ali para a
281 obra da EBAB, nós estamos trazendo para essa área lateral, onde está em verde, para
282 que sigam tendo acesso à praia. A gente vê que tem muito mais embarcação do que até
283 mesmo nessa praia, mas nós vamos levar, provisoriamente, os brinquedos para essa área
284 aqui, para que as crianças sigam tendo acesso. E aqui, como é uma área muito alagada,
285 assim, um terreno meio movediço, a gente vai fazer, então, um passadiço de madeira aqui
286 nessa estrutura em vermelho para que a população consiga acessar exatamente pela
287 beira da praia, não precise dar toda a volta na quadra para chegar lá. Lembrando que tem
288 aqui também, muito próxima, outra praça pública, outra área verde ali que também é muito
289 utilizada. Então, algumas das imagens, este vai ser o ponto onde nós vamos colocar os
290 brinquedos da praça, né. Este aqui é o ponto que a gente está fazendo um reforço para
291 que a população consiga chegar com as suas embarcações ao Guaíba. Um pouco do
292 exemplo da estrutura, né, o que a gente vai fazer, um passadiço naquela área. Essa é a
293 realidade local onde nós vamos colocar esse passadiço para que a população consiga
294 atender, acessar ali aquela área. E depois, ao final, esta área aqui, onde tem esta
295 estrutura aqui, esta imagem de baixo, onde vai ter o pergolado, logo ao lado o píer e nessa
296 área de cima, onde vão ficar os brinquedos da praça ao final de plano da obra ali da
297 EBAB. Aqui a área que vai ser ocupada depois pelas churrasqueiras, que vão ficar
298 embaixo dessas árvores aqui, para que a população consiga aproveitar também da sombra
299 que é proporcionada pelas árvores. Então, a última abertura que a gente fez ali, essa
300 imagem de cima é o caminho que leva ao que eles chamam lá de Praia da AJURIS, né,
301 que é também um lugar muito frequentado lá pelos moradores, pelos locais para o banho
302 de praia durante a execução da obra. Então, a gente lembra que a gente vai, efetivamente,
303 influenciar, e o DMAE tem essa convicção de que a gente vai influenciar no dia a dia
304 daquelas pessoas ali, que moram numa região que é bem diferente da nossa realidade
305 aqui, né, um lugar com mais tranquilidade, com menos movimento, com menos corre-corre
306 do dia a dia, mas a gente se preocupou muito em dar um retorno para aquela população.
307 Então, também naquela praia ali onde eles chamam de Ruínas do Poletto, né, onde tem
308 uma praça que a gente fechou também para fazer o canteiro de obras, onde a comunidade
309 fez aquelas visitas guiadas ali das obras, né, tem uma licença junto com a SMAMUS, que o
310 DMAE vai fazer um aporte de cerca de R\$ 1 milhão para revitalização de toda aquela área.
311 A gente já fez também revitalizações lá, já recuperou os píeres ali, já recuperou um pouco
312 daquela estrutura para ao final agora, quando a gente finalizar em abril, já poder a
313 SMAMUS entrar lá e fazer desenvolver esse projeto aí, que contará com recurso superior a
314 R\$ 1 milhão, que será o aporte do DMAE ali. Além disso, né, ao final da passagem da
315 adutora de água bruta na Heitor Vieira, a gente previu toda a organização daquela via ali,
316 então, com colocação de meio-fio e pavimento asfáltico, né, porque a gente vai realmente
317 colocar uma tubulação ali embaixo e vai deixar essa contrapartida para a população local.
318 Mas lembrando que aquelas pessoas que ontem manifestavam lá na Lomba do Pinheiro
319 que estavam sem água, que queimaram pneus e que já sofrem há muitos anos com a falta
320 de água, eles vão ser os maiores beneficiados por esta obra. Então, a comunidade local



321 do Belém Novo também vai ser muito beneficiada com a água, com o aumento da
322 disponibilidade de água, mas, como eu digo, para mim é a maior obra de infraestrutura dos
323 tempos modernos aí do Município de Porto Alegre e que ela vem realmente para
324 transformar o sistema de abastecimento de água, suprindo o nosso déficit de produção e
325 de água tratada, prevendo, então, uma possibilidade de aumento superior aí ao que a
326 gente veio vendo de crescimento demográfico no município, permitindo a evolução do
327 município, a zona sul, o Extremo Sul, que é um grande vazio urbano e a gente já está
328 ficando pronto para que se houver a ocupação do solo a gente já tem disponibilidade a
329 disponibilidade de água tratada para atender essas demandas. Então, para não me
330 alongar ainda mais eu encerro a minha apresentação e fico à disposição de todos vocês.
331 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
332 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito, Diretor Alexandre Garcia do DMAE. Então,
333 obrigado pelos esclarecimentos, pela explanação. O Alexandre que vem fazendo um
334 excelente trabalho lá à frente do DMAE. Realmente, é muito desafiador trabalhar com as
335 questões vinculadas à água, a gente sabe das dificuldades que a gente tem, históricas aí
336 no município. Então, todo dia é dia de muita peleia aí e está conseguindo cada vez mais
337 superar as adversidades, fazer um planejamento, removendo essas barreiras, essas
338 dificuldades históricas que se tem na cidade. Eu pergunto se os conselheiros, se alguém
339 teria alguma dúvida, por favor, faça a inscrição no chat que eu oportunizo a fala, sem ser o
340 período de Comunicação, mas com relação à apresentação do Diretor Alexandre.
341 Conselheiro Mark e Conselheiro Felisberto. E Conselheiro Saffer, e Conselheiro Hermes.
342 Está bem! E a Conselheira Tânia, e a Conselheira Claudete. Está bem! Perfeito! Então,
343 por último a Conselheira Claudete inscrita. começando com o Conselheiro Mark. **Mark**
344 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
345 **SOCECON/RS:** Boa noite. Boa noite a todos conselheiros e conselheiras. Em particular às
346 conselheiras, pelo Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março. E muito boa noite ao
347 Alexandre Garcia do DMAE, que fez uma importante apresentação. Eu aqui no Conselho
348 Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental não tinha escutado uma apresentação
349 com esse grau de informação que o Diretor Alexandre Garcia nos trouxe aqui agora.
350 Agradeço muito isso, eu acho que são informações importantes que as conselheiras e
351 conselheiros da cidade precisam dispor para que se possa pensar a cidade. Eu fiquei
352 muito surpreendido pela afirmação do diretor, dizer que o sistema de abastecimento
353 transforma a vida do ponto de vista da produção de água de toda a cidade, que é uma
354 reflexão que não apenas vai atingir a região limítrofe ali citada, que são o sul, extremo sul
355 e a zona leste, que são setores que têm carências estruturais já há muito denunciadas e
356 alertadas pela população, sofridas inclusive pela população. E isso vai repercutir em toda
357 a toda a cidade pelo processo de alívio que vai trazer pela conexão das outras unidades
358 de produção de água. Então, é uma informação muito importante que precisa realmente
359 ser difundida. Eu escutei nos meses anteriores a vinda do Diretor Alexandre, a
360 manifestação da comunidade da região, que apesar de ter haver esse acompanhamento,
361 esse tratamento social, nas reuniões que antecederam no ano passado, especialmente
362 uma conselheira da Região de Planejamento 8, né, fez várias manifestações sobre a
363 questão do desconhecimento da comunidade acerca das obras. Então, é uma obra, a obra
364 mais importante de infraestrutura produzida pelos recursos da capital, nos últimos tempos,
365 é uma obra muito importante, é muito triste que a comunidade que recebe esse
366 investimento não conheça esses pormenores e busque o nosso Conselho como um canal
367 de expressão dessa sua carência. Então, Diretor Alexandre, é superimportante divulgar, o



368 senhor disse que participou de praticamente todas as reuniões realizadas lá na região, eu
369 lembro inclusive das manifestações e da repercussão que havia em relação à própria
370 comunidade Guarani, que mencionava atitudes pouco civilizadas do DMAE lá no
371 tratamento com a vizinhança. Mas são obras muito importantes e o senhor mencionou
372 essas licitações, esses números também seriam muito importantes, né, 23 milhões, uma
373 licitação realizada, 28 milhões outra, e tantas outras. Eu fico me perguntando... Então, a
374 minha pergunta mais central, talvez pelo meu vício profissional, pela minha questão, qual é
375 o orçamento desse projeto, do ponto de vista da sua totalidade? Que tamanho tem o
376 orçamento desse projeto para que nós que somos integrantes do Conselho Municipal
377 tenhamos uma ideia da dimensão econômica também desse esforço? Então, vejo que o
378 trabalho técnico social que foi realizado é uma questão essencial, importante, vejo que o
379 senhor, inclusive, teve esse cuidado na sua exposição, informando do deslocamento
380 dessa praça e das medidas compensatórias que serão tomadas. Mas eram essas as
381 questões gerais que de início eu queria trazer para conversar com o senhor e por achar
382 muito importante esse investimento da autarquia municipal de Porto Alegre em uma
383 unidade de tratamento de água, que espero que no menor prazo, não sei qual é o prazo
384 exatamente quando essa água poderá ser já fornecida à população. Muito Obrigado.
385 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
386 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark. Conselheiro Felisberto. Eu
387 sei que deixei o Conselheiro Mark falar bastante, mas assim, vamos tentar ser bastante
388 objetivos nas perguntas, porque tem bastante conselheiro que quer falar, que se inscreveu
389 aqui, são 9 inscritos. Vamos tentar respeitar aí um minuto para questionamentos.
390 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
391 Boa noite a todos. Saudar o Diretor do DMAE. Isso demonstra a importância dessa
392 empresa pública como de controle público e que a gente deve ter cuidado quando se fala
393 em privatizar determinadas empresas do município, né, sem levar em conta a história e a
394 capacidade do seu corpo. Essa é a primeira colocação que eu queria fazer. A segunda
395 colocação é com relação a notícia que saiu hoje na imprensa de que de 2018 a 2020 a
396 água de Porto Alegre estaria contaminada por uma substância cancerígena, né. Qual é a
397 realidade disso? Que substância é essa e qual o grau, se há um estudo feito com a
398 população sobre o impacto dessa substância? a terceira questão que eu quero fazer é
399 quanto que é de dinheiro da empresa, da cobrança da tarifa da água e de saneamento que
400 vai ter aplicado nessa obra e quanto de financiamento também, né? E uma coisa que vai
401 ao encontro das palavras do Mark, toda obra... E isso é uma coisa que a gente vem
402 batalhando há anos aqui no Conselho, pelo menos por parte de alguns, o impacto da obra
403 nas características locais, como isso impacta? Uma obra pública causa um impacto no
404 bairro. Quais são as formas de minimizar e de ter o acompanhamento real com a
405 comunidade? Preservando os espaços de identidade e de usufruto que essa comunidade,
406 como é ali do Poletto, como é a Praia Copacabana, como é a AJURIS, muito bem. Então, é
407 preservar essas referências locais na memória da população. Então, é isso que muitas
408 vezes as pessoas não conseguem entender. Ah, é modernizar, isso não é modernizar, isso
409 é apagar a identidade e a memória dos bairros. Então, é importante que a gente leve em
410 conta, mesmo que a obra seja pública, é uma obra importante, eu não tiro a importância da
411 obra, o que ela representa para desafogar o sistema de abastecimento, de tratamento de
412 água, isso é importantíssimo, não descarto isso. Mas também temos que ter o cuidado de,
413 não, agora vamos deixar o asfalto ali para minimizar o impacto que nós vamos causar.
414 Então, essas preocupações eu acho que a obra pública deve ter. E por fim, queria saudar



415 as mulheres pelo seu dia, né. Queria mais uma vez que fosse disponibilizado antes da
416 apresentação, para que a gente pudesse ter mais requisitos até para fazer melhores
417 questionamentos. Obrigado e era isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
418 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
419 Felisberto. Conselheiro Saffer na sequência inscrito. **Sérgio Saffer (Titular), Associação**
420 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite. Boa noite, Diretor do
421 DMAE Alexandre. Eu queria entender, eu vi que a preocupação de energia, como o senhor
422 comentou que volta e meia tem muita falta de energia, que está sendo feita uma
423 subestação. Mas mesmo com a subestação, como é que o DMAE trabalha quando há falta
424 de energia? Existem geradores ou é caro trabalhar com gerador nessa situação? Eu
425 queria entender como que o DMAE trabalha quando há falta de energia. Eu sei que há
426 problema lá, tem que levar porque há muitas faltas, mas mesmo com a subestação e
427 quando ocorrer a falta, como que vai funcionar isso? E aí aproveito essa mesma pergunta
428 (Inaudível/interferência no áudio) não só pela água potável, mas também quando tem as
429 bombas para as questões de pluvial, que a gente vê muito em Porto Alegre, o último que a
430 gente ouviu foi no Menino Deus. Não tenho certeza do que estou comentando, é o que eu
431 li assim, que era por falta de energia que as bombas não funcionavam. Então, se puder,
432 não é bem o foco, mas já explicar também como funcionam as bombas para a retirada de
433 água com as questões de pluvial e se tem gerador ou não tem, ou se poderiam colocar, ou
434 se o custo é alto. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
435 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Saffer, para mim falhou a internet. Concluiu?
436 **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura -**
437 **AREA:** Concluí. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente**
438 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem! Obrigado Saffer. Na sequência, então, o
439 Conselheiro Hermes. Eu vou aqui na ordem, Alexandre, e depois de concluídas as falas eu
440 te oportunico para responder. **Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos**
441 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Boa noite a todos e todas.
442 Também quero fazer a minha homenagem ao dia das colegas conselheiras, funcionárias,
443 servidoras públicas. Então, é significativo ter pelo momento que vivemos hoje. Eu queria,
444 primeiro, também, agradecer a presença do Diretor do DMAE e dizer que há alguns anos,
445 ainda no governo passado, a presença do Diretor do DMAE neste Conselho no trouxe
446 preocupações muito grandes, porque foi dito textualmente: “O DMAE não tem capacidade
447 mais de distribuição para vários bairros de Porto Alegre”; o que é sabido por todos, mas
448 quando se trata do diretor de um órgão como o DMAE, que eu acho que todo porto-
449 alegrense tem o maior orgulho e eu como ex-funcionário da Prefeitura tenho orgulho,
450 sabemos da importância de DMAE, é muito preocupante. É bom quando alguém vem e diz
451 que não, que é ao contrário, vamos aumentar nossa capacidade, apesar de todos os
452 conflitos que a gente acompanhou através de conselheiros, de representante da
453 comunidade sobre a instalação, sobre vários aspectos que já foram falados, locais, em
454 relação a Belém Novo. E bem objetivamente, eu teria duas ou três perguntas, primeiro,
455 pelo que dá para entender o investimento é todo público, ou seja, é dinheiro do DMAE, são
456 empréstimos feitos pelo DMAE, empréstimos internacionais, dinheiro a fundo perdido, mas
457 é todo investimento público. Eu queria a confirmação disso. A segunda, qual a
458 população... E eu vou explicar o motivo desta pergunta, porque aqui nós aprovamos
459 estudos de viabilidades de grandes ou médias construções, e sempre a polêmica que vem
460 é sobre a capacidade do município, da infraestrutura do município abrigar ou densificar
461 mais áreas que já são densas, que a gente sabe que tem problema de mobilidade, tem



462 problema de abastecimento de água, tem vários tipos de problemas. E para minha, de
463 certa forma tristeza, sempre se discute o que tem que aprovar, o que não tem, porque vai
464 entrar dinheiro, porque vai ter empresa e etc., mas nunca se discute a questão
465 propriamente urbanística. Tem capacidade, nunca se discute... Só como exemplo, se
466 aprovou um bairro há alguns anos, no governo passado ainda, para 40 mil pessoas,
467 próximo ao aeroporto, eles chamavam de Bairro Aeroporto, os investidores, e o próprio
468 Diretor-Presidente do DMAE na época veio aqui e disse textualmente isso: “Não tem
469 capacidade de abastecimento, se colocar água lá vai faltar para outros lugares”. Então, a
470 minha pergunta é: qual a capacidade com esse investimento e com essa obra feita, a meta
471 final, seria possível alimentar uma população com esse sistema de Belém Novo de
472 quantos habitantes? E complementando, qual seria, somando a capacidade atual do
473 DMAE, a capacidade total de abastecimento de Porto Alegre? Isso aí, como conselheiro e
474 como urbanista, é fundamental nas nossas discussões quando se trata de viabilidade
475 urbanística, de expansão da cidade, etc. e etc. Será que tem capacidade de abrigar hoje
476 com esses investimentos mais 100 mil, 200 mil? Já está no limite? Vai ter capacidade de
477 abrigar quantas mais pessoas, de servir com serviços de água e esgoto? Obrigado,
478 Secretário. E parabéns mais uma vez, Diretor do DMAE! **Germano Bremm, Secretário**
479 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
480 Conselheiro Hermes. Na sequência a Conselheira Tânia inscrita. **Tânia Maria dos Santos**
481 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Oi! Boa noite a todos.
482 Eu quero agradecer às parabenizações pelo nosso dia, que são todos os dias, né. Nós
483 mulheres estamos numa luta constante para conseguir os nossos direitos e vai demorar
484 um pouco ainda, creio, mas estamos na luta. Gostaria de parabenizar o Diretor Alexandre
485 Garcia, do DMAE, por esta apresentação muito esclarecedora. E gostaria de fazer
486 algumas perguntas, na verdade, alguns colegas até já fizeram, mas eu vou fazer mesmo
487 assim. Eu gostaria de saber sobre esse investimento de R\$ 1 milhão para as obras, de
488 onde vem esse investimento, como ele chegou às mãos do DMAE, porque é um montante
489 bem alto. A gente sabe que o DMAE tem um capital, é uma autarquia municipal, a gente
490 sabe muito bem disso, mas de onde veio esse montante todo? Qual é o prazo para a
491 finalização dessa obra, qual o prazo de duração e a previsão de finalização dessa obra? E
492 outra coisa que eu gostaria de falar é sobre as privatizações de alguns serviços, eu
493 gostaria de aproveitar e perguntar, né, sobre a privatização de alguns serviços dentro do
494 DMAE. A gente sabe que os funcionários do DMAE estão lá há muito tempo, são
495 concursados e eles têm capacidade técnica para desenvolver o trabalho deles, mas se
496 sabe que alguns setores estão sendo privatizados, que causa a demora das demandas,
497 que causa até um atraso, porque muitos deles não têm essa capacidade técnica. Por que
498 está acontecendo isso? Isso é uma coisa que a gente gostaria de saber, porque é um
499 assunto que a gente debate bastante dentro da comunidade, mas não tem uma clareza e
500 agora é a melhor oportunidade para saber. É isso, muito obrigada. **Germano Bremm,**
501 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
502 Obrigado, Conselheira Tânia. Na sequência a Conselheira Claudete. **Claudete Aires**
503 **Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a
504 todos e a todas. Eu queria colocar algumas questões, algumas já foram trazidas pelos
505 colegas, né, mas não posso deixar de saudar a importância dessa interlocução, na
506 verdade, quando a gente está falando de planejamento. Então, é muito importante que os
507 órgãos venham aqui assim e que nos coloquem o que está em andamento. É um apenas
508 que a pauta não nos permitia exatamente saber o que seria apresentado pelo DMAE,



509 porque era uma apresentação e a gente falar em DMAE hoje a gente pode tirar várias
510 linhas, né. Eu posso pensar que seja na contaminação da água, seja na falta de água ou
511 seja nessas obras controvertidas, no caso era uma obra. E foi uma pena que a pauta não
512 era clara, que a gente pudesse de fato, assim, poder preparar alguns questionamentos
513 para dialogar aqui. Contudo, imagino que o Germano tenha convidado o diretor para trazer
514 alguns esclarecimentos para a gente, visto que quase reunião sim, reunião não, a gente
515 tem questionamentos sobre essa obra que está sendo realizada lá na Ponta do Arado.
516 Contudo, eu não vi na sua apresentação nenhuma fala sobre o estudo do EIA RIMA, sobre
517 as alternativas locacionais, eu não vi sobre as oitivas que são necessárias da comunidade,
518 porque falar em comunidade eu tenho que qualificar também a comunidade tradicional,
519 como nós temos as comunidades de pescadores. Na verdade, nós não ouvimos falar nada
520 a respeito disso e que são questionamentos recorrentes aqui neste plenário. Eu até
521 solicito ao diretor que nos viabilize o acesso a esses processos SEI, para que a gente
522 possa de fato cumprir o nosso papel, que é auxiliar nos esclarecimentos da sociedade e
523 participar efetivamente. Por fim, eu não posso deixar de complementar um
524 questionamento, no mesmo sentido do Hermes, o senhor até comentou sobre a
525 disponibilidade de água, que vai sanar um problema lá na zona sul, que o Hermes muito
526 bem coloca. E eu gostaria de saber quais são as ações que estão sendo previstas para o
527 DMAE para atender essa nova demanda de um planejamento de alto adensamento que a
528 gente vem fazendo aqui, né. A gente tem o Centro Histórico, o 4º Distrito, aeroporto,
529 Golden Lake, temos a Ponta do Arado. Então, como está sendo preparado para atender as
530 demandas? Porque hoje as comunidades na periferia não tem água para atender a essas
531 novas demandas nessas regiões e também quais são as medidas que vão ser tomadas
532 para atender as comunidades carentes, que a gente sabe que vão aumentar, porque
533 quando a gente faz um planejamento que não prevê um lugar para a população carente,
534 ele só é um planejamento da desigualdade, ele aumenta a desigualdade e nós vamos
535 necessitar mais ainda de recursos e infraestrutura para essas comunidades carentes que
536 nós temos e que não dispõem de água. E não é demais aqui lembrar que a água é um bem
537 fundamental e que ela não necessita de título para que a comunidade tenha acesso.
538 Infelizmente, não é o que acontece, é só a gente ver, por exemplo, ali no 4º Distrito, na
539 Lomba do Pinheiro, no Morro da Cruz. Então, eu deixo esses questionamentos e o meu
540 pedido, tendo em vista que a pauta não permitia uma completude do que nós trataríamos,
541 eu vou me colocar e encaminhar depois ao diretor alguns questionamentos para que eles
542 possam ser respondidos. Obrigada! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
543 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira
544 Claudete. Na sequência temos o Conselheiro Adroaldo. **Adroaldo Venturini Barbosa**
545 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite a todos.
546 Parabenizando as colegas aí pelo Dia Internacional da Mulher. Eu quero, na verdade,
547 reconhecer sim esse trabalho do DMAE, de abastecimento e pela importância do trabalho
548 do Diretor Alexandre Garcia, que tem sido um parceiro em toda a cidade, né. Mas a minha
549 inscrição é, na verdade, para aproveitar e não podemos deixar por menos as obras da
550 macrodrenagem do Arroio Areia, Diretor Alexandre. Foi feita a entrega de uma obra
551 importante aqui na Vila Ipiranga, que é do reservatório ali da Praça Fortunato Pimentel, e
552 ali parece que não foi observada a presença de moradores. Inclusive, tem o prefeito da
553 praça ali, então, eu acho que a gente tem que dar... Com todo o respeito, claro, né, no
554 momento correto, dar importância para todas as obras do município, todas elas são
555 importantes. A gente deve apoiar e a gente está aqui para apoiar. Eu queria deixar esse



556 recado para o diretor, inclusive, o meu Presidente esteve á, né, tirei uma foto do Secretário
557 Germano lá na praça, que fica nos fundos da minha casa. E acabou não dando tanta
558 importância para chamar a comunidade para presenciar a entrega daquela obra. Então, eu
559 acho que todas as obras são importantes, entregues, finalizadas, concluídas e obras
560 importantes, como esta da Fortunato Pimentel, junto com outras do Arroio Areia, que pega
561 mais de 14 bairros. Então, nós não podemos esquecer de sempre divulgar. Seria isso,
562 obrigado pela presença, Diretor Alexandre! Obrigado, Secretário! **Germano Bremm,**
563 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
564 Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Na sequência o Conselheiro Gomes inscrito. **Luiz**
565 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
566 Boa noite, Conselheiros! Boa noite, Secretário! Boa noite, Alexandre, já agradecendo à
567 importante visita, digamos assim, esperada por nós há bastante tempo, porque este
568 Conselho foi minado de informações a gente sabia que eram informações que não se
569 sustentavam sobre o que seria, o que estaria sendo feito, a agressão que essa obra
570 estava fazendo à comunidade e tal. E tinha gente que acreditava nisso. Então, era com
571 muita ansiedade, de certa forma, que eu aguardava esta exposição, não me surpreende,
572 perfeito dentro do que a gente está vendo. A gente sabe a importância que essa obra tem
573 para Porto Alegre, para a região sul, para uma série de bairros, desobstruir possibilidades
574 do próprio... Primeiro, atendimento das demandas que estão represadas aí com essas
575 faltas de água na Lomba, em vários lugares, Morro da Cruz e etc. e tal. E a outra, digamos
576 assim, repressão que existe na sociedade é a questão dos próprios empreendimentos que
577 estão bastante comprometidos e na dependência de que seja atendido o abastecimento de
578 água aí para a expansão da zona sul, que é uma necessidade, as coisas estão
579 acontecendo e tal. Então, fico satisfeito com o esclarecimento, de certa forma não tinha
580 novidade para mim, até porque eu fiz essa leitura há bastante tempo. Nesse sentido,
581 assim, até para não deixar a vida tão fácil do Alexandre, vou te fazer uma pergunta, uma
582 provocação. Nós vivemos hoje no mundo do judiciário. Então, aqui hoje, escreveu não leu
583 o Ministério Público chegou e tal. Qualquer coisinha não gostei, Ministério Público vem
584 para cá. E o Projeto do Arado tem presente várias e várias ações, se ocorresse uma
585 judicialização que prejudicasse ou retardasse o Projeto do Arado, tem uma maneira da
586 estação de tratamento ser salva e ser implantada, ter continuidade? Eu queria uma
587 posição aí do Alexandre sobre essa questão. Em princípio é isso, Germano. **Germano**
588 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
589 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes. Na sequência o Conselheiro Dinar, conselheiro
590 lá da Região Oito. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de**
591 **Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa noite a todos e a todas. Boa noite, Diretor Alexandre
592 Garcia. Só parabenizando a presença do Diretor, que foi muito importante a sua vinda
593 para esclarecer para algumas pessoas que estavam vindo aqui no nosso Conselho com as
594 informações contrárias do que é essa obra aqui para a nossa região. Eu quero dizer para
595 os nossos colegas que a comunidade de Belém está contente com a obra, é uma obra que
596 é muito importante para a região e que vai resolver um grande problema que a gente tinha
597 de falta de água. Alexandre, assim, no Conselho mesmo a gente ouviu, como eu digo, é a
598 minoria, falando muito sobre os problemas que essa obra trouxe para nós do Bairro Belém
599 Novo. E ouvi muito falar sobre os pescadores, ouvi muito falar sobre a Praça da
600 Copacabana e sobre as reuniões que não foram divulgadas para a comunidade. Então,
601 para os meus colegas conselheiros eu quero dizer que foram mais de 10 reuniões em
602 Belém Novo. Então, quem quis e se interessou em saber a verdade desse projeto



603 participou das reuniões. Agora, quem não está a fim, está contra ou é contra tudo, não
604 participou e fala que o DMAE não conversou com a comunidade. Isso não é verdade. Eu
605 vou falar sobre os pescadores, Alexandre Garcia. Eu sugiro aí, porque foi falado muito que
606 tinha pescadores, que tinha parques na Copacabana, eu gostaria que vocês fizessem o
607 cadastramento, porque se eu tenho carro tenho documento, né? Então, esses pescadores
608 deveriam aparecer com documento do barco, com a carteirinha de pescador, para a gente
609 ver se realmente existem bastante pescadores ali. Sobre a Praça Copacabana, Diretor, a
610 Copacabana fica de frente para a Avenida Heitor Vieira, atravessou a Rua Heitor Vieira
611 tem uma praça, é só atravessar. Caminha três quadras tem a praça central de Belém
612 Novo, uma das melhores praças que nós temos no Extremo Sul, organizada, pode ir de
613 noite, é bem iluminada, no centro do nosso bairro. Então, são coisas que a gente vê que
614 não tem fundamento, as críticas que tem a um projeto deste que é para beneficiar. É água,
615 pessoal, que a gente precisa. Entendeu? Agora, vou querer uma praça na porta da minha
616 casa? Eu moro a 600 m da Copacabana. Então, daqui uns dias, tem um campo de futebol
617 na minha, qualquer dia vou pedir uma praça ali para os meus netos ali, se todo mundo
618 quer uma praça na frente da sua casa! Então, é só atravessar a Heitor Vieira, pessoal! Eu
619 ouço muito as pessoas dizerem que conhecem Porto Alegre, conhecem isso e aquilo, que
620 vieram participar das reuniões aqui. Eu quero dizer para vocês, eu posso não conhecem
621 toda Porto Alegre, mas Belém Novo eu conheço, tá? E quero dizer para vocês aí, para o
622 pessoal que está assistindo, que são muito poucas pessoas que são contra o projeto e
623 criticam o projeto. Então, era mais ou menos isso aí que eu tinha a falar. Muito obrigado
624 pelo espaço. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
625 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro Dinar. Então, devolvemos
626 a palavra para o Diretor Alexandre para prestar os esclarecimentos de encerramento aí.
627 Fique a vontade. **Alexandre Garcia, Departamento Municipal de Água e Esgoto –**
628 **DMAE:** Ok. Muito obrigado. Eu anotei aqui a manifestações todas. Então, tentando
629 responder ao Mark, ao Felisberto, a Tânia, aqueles que versaram sobre a questão do
630 orçamento. O valor total do sistema todo, a gente estima hoje em R\$ 250 milhões, em
631 torno de R\$ 200 milhões é um financiamento do Ministério do Desenvolvimento Regional,
632 gerenciado pela Caixa Econômica Federal. Quando fiz aquela apresentação ali, a gente
633 colocou ali até as fotos das placas e ali contava o Governo Federal, Caixa Econômica
634 Federal, justamente em torno de R\$ 200 milhões o financiamento, que o DMAE vai ter que
635 pagar na sequência, em alguns anos, né, com a sua carência, com juros subsidiados, é
636 verdade. E os demais com recursos próprios, tá? Esse é o volume de recursos que serão
637 alocados em todo esse sistema ao final de plano. Sobre a questão da água, de um estudo
638 de subprodutos da água, há alguns estudos que a gente precisa que eles tenham muita
639 responsabilidade com as coisas, né. Existe por conta do cloro, que é obrigação legal,
640 obrigação por norma que a gente tenha a desinfecção da água por cloro, que a gente
641 tenha a presença de cloro na água, ele pode gerar alguns subprodutos. O DMAE faz hoje,
642 o DMAE tem seus laboratórios todos certificados, com normas ISO, a gente faz hoje mais
643 de 3 mil análise diárias da nossa água e somado a isso a gente tem várias outras
644 contratações de laboratório para que a gente tenha um controle externo da qualidade da
645 nossa água. Então, vocês podem ter a convicção de que a gente não distribui a água que
646 não estiver em perfeitas condições de potabilidade. Em alguns momentos este ano, por
647 conta da seca, dessa dificuldade que a gente teve de captar água no manancial, a gente
648 se obrigou a diminuir a produção de água, especialmente no Belém Novo, justamente
649 porque a gente precisa e a gente tem que ter a garantia, a gente não abre mão da garantia



650 da água tratada que a gente distribui. Então, além de todos esses órgãos a gente ainda
651 tem a Secretaria de Saúde, tanto a municipal quanto a estadual, que nos fiscalizam, que
652 estão sempre em cima ali vendo todas essas análises que a gente tem. Esses subprodutos
653 que vêm do cloro, a gente faz um controle diário dele. A gente dosa hoje o cloro composto
654 na captação de água, mas não na captação do Belém Novo, mais aqui no Moinhos e no
655 São João, porque a gente faz a captação de água aqui no Cais do Porto e é a Menino
656 Deus, mais próxima ao Gravataí, que vem com uma carga orgânica muito alta. Então, a
657 gente dosa o dióxido de cloro já na captação de água, justamente onde a gente reduz essa
658 carga orgânica, depois a gente faz a dosagem do cloro gás no final, fazendo, então, todo o
659 sistema de desinfecção, mas a gente tem controle absoluto. A gente tem dados públicos
660 disponíveis, com controle externo de que a gente não tem esse subprodutos na água,
661 porque a gente utiliza cloro gás e ele não gera esses subprodutos todos aí que a gente vê,
662 muitas vezes quando se tem a dosagem de outro tipo de cloro. Então, com isso eu acho
663 que a gente respondeu uma das perguntas. A gente trabalhou de modo, também
664 respondendo ao Felisberto, a tentar minimizar, porque a gente sabe que a gente vai
665 causar um impacto naquela comunidade, mas a gente tentou fazer tudo, tudo que estava
666 ao nosso alcance para reduzir os impactos. E a gente esteve na comunidade, eu participei
667 presencialmente de oito audiências públicas na comunidade, além de todo o serviço social
668 que está sendo feito, de toda essa contrapartida que o DMAE vai deixar. Especialmente,
669 eu insisto, no trato com educação ambiental das crianças e isso é o que vai nos levar a um
670 futuro melhor, vai nos levar a uma mudança de cultura no cuidado com a água, no cuidado
671 com os resíduos, né. E que a gente vai fazer questão de trabalhar muito isso. Então, a
672 gente está impactando com a mudança do local da praça, mas nós vamos entregar uma
673 praça muito melhor do que esta que está sendo modificada. A gente está atrapalhando o
674 trânsito momentaneamente, mas ao afinal nós vamos revitalizar toda aquela via, para que
675 a população consiga ter essa melhor (Inaudível/interferência no áudio). A gente limitou o
676 acesso às ruínas do Poletto, com a licença da SMAMUS, mas ficou consignado que a gente
677 precisaria fazer um aporte financeiro para que fosse recuperada toda aquela estrutura que
678 está lá há muitos e muitos anos já, digamos, jogada e sem o devido cuidado, que agora
679 vamos conseguir ter o aporte de R\$ 1 milhão. Esse recurso de R\$ 1 milhão são recursos
680 próprios do DMAE, esse que fazem parte do sistema de licenciamento de toda a obra e
681 que foi uma exigência da SMAMUS quando do licenciamento da obra e também para
682 utilização da praça. Então, a Tânia questiona de onde é esse R\$ 1 milhão, são recursos
683 próprios do DMAE, de fonte de arrecadação própria que a gente tem. Sobre a questão da
684 falta de energia eu tenho escutado muito isso, muito, muito, muito isso, mas eu confesso,
685 eu não sou porto-alegrense, né, como muitos sabem, mas acho que há um
686 desconhecimento do tamanho da estrutura, o que é um parque industrial de máquinas para
687 tocar uma estrutura de tratamento de água do tamanho do Município de Porto Alegre, com
688 todas essas condições topográficas desfavoráveis que a gente tem com morros e com
689 grandes distâncias, né. Por exemplo, para a gente tocar hoje a estação, uma única
690 estação de bombeamento de água bruta ali, que é a maior que a gente tem, a São João e
691 a Moinhos de Vento, nós precisaríamos, no momento que faltasse energia, de um
692 caminhão tanque carregando combustível interruptamente para conseguir manter.
693 Senhores, a gente bombeia 4.000 litros de água bruta por segundo ali naquela estação. E
694 eu estou falando só do bombeamento da água bruta, a gente teria ainda toda a estação de
695 tratamento para depois bombear água para toda a cidade. São mais de 200 casas de
696 bombas que nós temos, são 600 motores funcionando ao mesmo tempo, 24 horas por dia,



697 sete dias por semana. Então, o nosso gerador, o gerador de uma estrutura de tratamento
698 de água são os reservatórios, a gente bombeia água para os pontos mais altos e a gente
699 tem, então, a queda da energia e as águas que estão nos reservatórios seguem
700 distribuindo para a população. Esse é um investimento que a gente tem que fazer, que a
701 gente tem que apresentar. Agora, numa cidade onde a nossa fonte, o nosso manancial é o
702 Guaíba, que é o ponto mais baixo e a gente precisa levar a todos os pontos mais distantes
703 e mais elevados, é absolutamente indispensável que a gente tenha energia elétrica. E isso
704 é o que eu venho cobrando muito fortemente da companhia de energia elétrica, nenhuma
705 capital, nenhuma grande cidade do Brasil mantém uma estrutura desse tamanho com
706 geradores. Nós teríamos no momento da falta de energia elétrica um verdadeiro caos na
707 cidade de trânsito de caminhões tanque justamente para que a gente pudesse abastecer
708 todas essas estruturas, que a gente teria que ter para funcionar o gerador. Sem falar que é
709 um investimento hoje, onde a gente não conseguiria em nenhum momento, nesse
710 momento a gente tem déficit das nossas estruturas de bombeamento de água pluvial, de
711 rede de água, com todos os déficits que vocês conhecem muito bem. E nos geraria uma
712 despesa ordinária, um custo de operação absurdo e que teria um impacto direto na tarifa,
713 uma vez que o gerador não pode ficar parado mais do que três dias, sob pena de na hora
714 que a gente precisar ele não funcionar, porque o combustível vai empedrar dentro da
715 estrutura, porque ele vai travar na hora de funcionar. Então, assim, é absolutamente
716 inviável a gente tocar, pelo menos com o que se tem hoje em dia, tocar uma estrutura do
717 tamanho que é o DMAE com geradores. A gente teve até três ou quatro anos atrás, aí no
718 Belém novo, né, uma estrutura que era tocada, porque não havia disponibilidade
719 energética por parte da companhia elétrica, por geradores. Aquilo para nós era um
720 verdadeiro caos, que nós tínhamos que fazer duas cargas de combustível por dia, levando
721 para apenas uma estação de bombeamento que ficava. Então, é um custo ambiental muito
722 grande, um custo de operação muito grande e um capital que teria que ser investido, que é
723 absolutamente impossível da gente vencer. Mas o que não quer dizer que a gente não
724 esteja buscando outras opções. Como eu falei, a gente está buscando, fazendo um
725 investimento de R\$ 25 milhões para que a gente tenha estrutura de 69.000 kV, uma rede
726 de alta tensão, que é muito mais estável e são raros os casos em que elas caem. Então,
727 hoje mesmo a gente teve uma reunião na CEEE Equatorial, que a gente estava vendo
728 estruturas de 69.000 kV para a Estação de Bombeamento de Água Bruta do Menino Deus,
729 do São João e do Moinhos de Vento, Estação de Tratamento de Água do São João,
730 Estação de Tratamento de Água do Menino Deus e seus bombeamentos primários,
731 justamente para que a gente tenha uma rede muito mais estável. E também, em outros
732 pontos, onde ainda não se tem a viabilidade de executar a rede de 69.000 kV, porque a
733 companhia não tem, a gente está vendo um sistema que a gente tenha dupla alimentação,
734 com duas entradas de energia, porque não é incomum a gente ver que falta luz numa
735 área, mas não faz na outra, falta em uma rua e não falta na outra, falta em um sistema e
736 não falta na outra. E a gente tendo, então, um sistema de dupla alimentação vai cair muito
737 menos a rede, vai ser muito melhor para nós essa estrutura. E, por fim, eu preciso deixar
738 muito claro que a gente nunca teve um atendimento tão distante da companhia de energia
739 elétrica, tão demorado como a gente está tendo. A gente teve no mês de janeiro de 2021 o
740 dobro da queda de energia elétrica do que a gente teve em janeiro de 2020. Então, a
741 gente precisa cobrar essas questões da energia elétrica da companhia de energia elétrica,
742 o DMAE precisa correr atrás dessa infraestrutura para que a gente consiga levar água
743 para todas as regiões do município, atendendo a população, cumprindo a nossa missão,



744 que é levar água para a população, coletar e tratar os esgotos e conduzir as águas
745 urbanas no momento das chuvas. O Hermes questiona também o orçamento da obra, que
746 eu já venci, fala sobre a população atendida. Eu sou pelotense, eu fui Diretor Presidente
747 do SANEP lá em Pelotas, o Município Pelotas tem uma produção diária hoje de 1.500 litros
748 de água tratada por segundo. Essa estação de tratamento de água vai produzir sozinha
749 2.000 litros de água tratada por segundo, podendo ser ampliada logo em seguida,
750 chegando a 4.000 litros de água tratada por segundo. Então, ela vem para poder
751 abastecer uma população aproximada, ela vai atingir no primeiro momento, diretamente,
752 180 mil habitantes, né, mas como eu falei, podendo a gente setorizar, melhor distribuir os
753 outros sistemas, sistema Menino Deus, que está abastecendo até próximo a Tristeza, Vila
754 Assunção ali, que vai ter a entrada dessa estação de tratamento de água. Então, a gente
755 pode dizer que ela vem aí para abastecer uma população próxima a 250, 300 mil
756 habitantes. Então, cobrindo o que a gente lembra aqui, a gente não tem tido grandes
757 crescimentos demográficos e a gente tem experimentado, e com educação ambiental, e é
758 uma realidade do mundo inteiro em que há uma queda no consumo de água tratada por
759 parte da população, que busca hoje outros formatos, né, usando a água tratada para
760 aquele fim a que ela se destina específico, que é dessedentação humana, sua
761 higienização para o cozimento e deixando de usar água tratada para molhar plantas, para
762 lavar carro, para lavar calçada. Então, a gente tem visto e o mundo inteiro tem que
763 experimentado uma redução no consumo da água tratada. E a gente acredita fortemente
764 que ela vem, então, para cobrir o déficit e também permitir um crescimento populacional
765 das áreas. Sobre a questão de áreas densas, se a gente pensar exclusivamente nas
766 estruturas do DMAE, para nós é muito mais importante que a gente tenha maior
767 densificação nas áreas do que espalhamento da cidade. O que nós temos hoje no Morro
768 da Cruz, por exemplo, não é falta de água, é sim falta de infraestrutura para vencer os
769 mais de 230 m de altura que a gente tem que levar água até lá em cima. São cinco
770 bombeamentos em linha, uma grande dificuldade de abastecer aquela população e que há
771 o menor problema de energia elétrica, problema de bombas. Vocês imaginem que nós
772 temos 30 bombas funcionando 24 horas por dia, 07 dias por semana para conseguir botar
773 água lá em cima no Morro da Cruz. Ao menor problema em uma delas a gente tem
774 desabastecimento. Então, esse sistema de espalhamento da cidade sem a devida
775 infraestrutura anterior é o pior cenário para nós que trabalhamos com infraestrutura, que
776 temos que correr depois atrás dessas necessidades. A Tânia pergunta sobre a finalização
777 da obra, a obra está prevista, a obra de maior duração é a obra da estação de tratamento
778 de água, que já está em execução e ela está prevista para ser finalizada por contrato em
779 final de 2024. A gente sabe que uma obra de 90 milhões fica a mercê de muitas
780 dificuldades, né. Então, ela pode em alguns momentos ultrapassar um pouco, mas hoje ela
781 está com seu cronograma absolutamente em dia, sem nenhum tipo de atraso. A gente
782 ainda está nos serviços preliminares. E ela fala sobre a privatização dos serviços. O que a
783 gente tem sobre privatização ou sobre um formato de PPP ou ainda de concessão dos
784 serviços de saneamento, né, é um estudo do BNDES, que foi contratado pela gestão
785 anterior e que o nosso Prefeito atual não concordou com ele e pediu complementação dos
786 estudos e absolutamente não tem nenhuma decisão tomada sobre o que diz respeito à
787 privatização. Então, não há de se falar em privatização do DMAE deste momento. O que a
788 gente tem são muitos dos serviços, serviços que não são muitas vezes o nosso fim e a
789 nossa finalidade, que foram terceirizados ao longo do tempo, né. Mas privatização não há
790 de se falar em privatização. A Claudete fala sobre uma geração de novas demanda, né,



791 como eu falei ali sobre essas áreas de expansão desordenada. É o que hoje faz mais mal
792 para nós em todos os momentos, tá? E sobre os estudos de impacto, essa obra, como eu
793 disse no início, pouquíssimas vezes... Eu, honestamente, tenho alguns anos de vida
794 pública, nunca vi um projeto tão bem nascido, tão bem gestado quanto este do Sistema de
795 Abastecimento de Água da Ponta do Arado. Nós temos absolutamente todas as licenças,
796 todas, todas as licenças e nós fomos investigados por absolutamente todos os órgãos,
797 todos os órgãos de controle. Nós temos denúncia do Ministério Público Federal por conta
798 da questão indígena, que já foi arquivado. Nós temos denúncia do Tribunal de Contas,
799 processo esse que também já foi arquivado. Nós temos denúncia no Ministério Público por
800 questões ambientais, por questões da Praia de Copacabana, nós temos denúncia na
801 Câmara de Vereadores, nós temos denúncia na Assembleia Legislativa e todas as
802 documentações, todo o licenciamento da obra foi feito pela FEPAM, inclusive o
803 licenciamento. As alegações de que a obra é dependente das obras do loteamento ali da
804 Fazenda do Arado, não é verdade. O nosso licenciamento é absolutamente todo ele
805 independente e feitas pelo DMAE. E aí, com isso eu aproveito para responder à pergunta
806 do Gomes ali, que ele fala se não sair o empreendimento do Arado, esse que prende de
807 várias questões, um empreendimento imobiliário lá. A obra é absolutamente independente
808 das obras do Arado. O que tem é, aquela área, onde a estação de tratamento de água está
809 sendo executada, é de propriedade do empreendedor e ele tem como contrapartida áreas
810 institucionais e ele vai fazer, em saindo o empreendimento dele, ele vai fazer a doação
811 desta área para o DMAE. Mas se o empreendimento dele não sair o DMAE vai ter que
812 comprar essa área, adquirir essa área, um contrato que já foi feito já alguns anos, desde
813 2018, a área já está avaliada com índice de remuneração da área e que hoje estaria algo
814 próximo a R\$ 5 milhões, que o DMAE teria que desembolsar dos seus recursos próprios
815 para adquirir essa área caso não saia o empreendimento da Ponta do Arado. Mas como
816 essa é uma obra que é absolutamente indispensável, não é uma obra que vem para ajudar
817 o município, ela é uma obra que é absolutamente indispensável para o Município de Porto
818 Alegre. Então, ela é independente, a gente tomou esse cuidado dela ser independente das
819 obras da Fazenda do Arado, mas vai onerar bastante os cofres do DMAE, o que hoje
820 totalizaria algo superior a R\$ 5 milhões que nós teríamos que pagar para o empreendedor
821 por conta daquela área, que em saindo o empreendimento não terá esse custo para os
822 cofres públicos, né. O Adroaldo chama atenção para as obras de macrodrenagem do
823 Arroio Areia, também são obras que a gente fica muito feliz de tê-las em execução, a gente
824 está com as obras ali na Nilo Peçanha. Mas, Adroaldo, em que pese a gente possa ter
825 falhado na comunicação com vocês ali, o que eu e o Secretário Germano fomos lá, e é
826 uma diretriz do governo, que a gente não faz inaugurações de obras. Vamos lembrar,
827 então, a obra da orla ali, que o Prefeito não fez uma inauguração, ele liberou o acesso
828 para a população e a gente seguiu a diretriz do governo. A gente foi lá para fazer as
829 últimas fiscalizações, as últimas análises. O empreendedor disse que a obra estava pronta
830 e nós fomos lá *in loco* visitar para ver se aquilo estava executado conforme foi projetado,
831 conforme era o prometido e conforme a gente entende que é o que a gente deve entregar
832 para a população de Porto Alegre. Então, naquele momento que a gente esteve lá a praça
833 ainda estava cercada, nós estávamos lá ainda visualizando a possibilidade, se ela estava
834 realmente pronta para entregar ela para a população e que agora pode usufruir de toda
835 aquela estrutura ali. E eu tenho certeza que da minha parte, acho que do Secretário
836 Germano também, sempre que a população quiser a gente vai estar presente com vocês lá
837 para aproveitar aquela praça, aquele equipamento urbano, que é um grande equipamento



838 de drenagem, de macrodrenagem drenagem. Ela está feita ali, mas ela vai repercutir lá no
839 Bairro Santa Maria Goretti, lá embaixo, aquelas pessoas que ficam debaixo d'água, mas a
840 gente aproveitou tudo isso para que a gente possa entregar um equipamento de uso da
841 população, uma praça totalmente revitalizada, com os brinquedos, com academia da
842 terceira idade, com iluminação nova, com calçadas, com acessibilidade e esse
843 equipamento público deve e tem que ser incorporado à comunidade local ali, que eles
844 devem utilizar muito. Então, para finalizar, pelas minhas anotações aqui, eu tenho a fala do
845 Dinar, e eu preciso chamar atenção aqui, porque a Praia de Copacabana? Todos,
846 absolutamente todos os requisitos indicam a Praia de Copacabana. Questões técnicas, a
847 melhor área é a Praia de Copacabana, questões de licenciamento ambiental a Praia de
848 Copacabana, questões onde a gente já tem infraestrutura alocada e colocada no local é a
849 Praia de Copacabana, por questões econômicas ou menor impacto a Praia de
850 Copacabana e por questões ambientais, onde a gente vai gerar o menor impacto e
851 também por essa questão da população indígena lá é o menor impacto. Por que isso?
852 Porque ao lado dessa estação de bombeamento de água que a gente vai fazer na Praia de
853 Copacabana, o DMAE já tem uma que manda água para a ETA Belém Novo. A gente vai
854 aproveitar toda a estrutura de posteamto, de cabeamento para fazer ali, o que reduz em
855 muito o tamanho do nosso investimento, porque já tem a infraestrutura de transformadores,
856 de cofres e de cabeamento para fornecimento de energia elétrica para aquela área. Porque
857 a gente já possui a outorga no lago para a captação da ETA Belém Novo, a gente não foi
858 buscar uma nova outorga, só precisou reformar aquela que já existia. Então, a gente já tem
859 pontos coordenados no nosso manancial para buscar água, que a gente não precisaria
860 buscar um novo estudo de todo impacto do nosso ponto de captação naquele ponto ali.
861 Terceiro, porque a área era propriedade do DMAE, o DMAE já havia adquirido aquela área
862 ali. E é a área onde nós vamos ter a menor supressão vegetal, onde não vamos precisar
863 fazer investimentos em infraestrutura de energia elétrica, porque já existe, onde nós não
864 temos o impacto da população indígena, né, e no final de plano a duas obras vão ser
865 complementárias, para o final de plano da obra da Ponta do Arado, aquela estrutura já
866 existente ali de bombeamento de água bruta da Belém Novo será considerada e
867 compatibilizada. Então, reduz em muito o nosso custo, o nosso investimento sendo ali
868 naquele ponto. Então, ele é efetivamente o ponto mais adequado por todos os aspectos
869 que a gente olha ali para aquela estrutura, para que a gente tenha o bombeamento de
870 água bruta. A gente fez, efetivamente, um levantamento de pescadores e cadastrados a
871 gente achou 05 pescadores cadastrados com todos os seus licenciamentos em dia lá
872 naquela região. Mas a gente entende que a população tem que seguir tendo aquele
873 acesso ali. E a gente está viabilizando, conforme eu falei na minha apresentação, várias
874 estruturas ali para que eles sigam tendo acesso ao Guaíba, sigam tendo acesso a
875 manancial, sigam tendo acesso aquela praça que estava ali. E o Dinar chama atenção
876 muito bem, que tem uma outra praça ali, que já é a praça do Belém Novo, muito mais
877 antiga, muito frequentada também, a pouco mais de 600 m. Mas, como eu falei sempre,
878 tudo, absolutamente tudo, que estiver ao alcance do DMAE para mitigar o impacto para a
879 população em decorrência dessa nós estamos fazendo e sempre em comum acordo com a
880 comunidade. O asfaltamento da Heitor Vieira foi uma demanda da comunidade numa das
881 audiências nós tivemos lá, a colocação de mais placas de sinalização foi demanda da
882 comunidade quando nós estivermos lá, as rotas de acesso dos caminhões foi uma
883 demanda da comunidade quando nós lá estivemos. E, efetivamente, a gente teve cinco
884 pessoas em reuniões que nós estivemos lá naquela localidade, cinco pessoas se



885 posicionando contra uma obra que vem para transformar o sistema de abastecimento de
886 água e a infraestrutura urbana do Município de Porto Alegre. Com isso, senhores, eu acho
887 que venci todas as demandas, né. Acho que ficou pendente ainda uma pergunta que fala
888 sobre a questão de planejamento da população carente, a gente tem um balanço hídrico
889 muito bem desenhado aqui no DMAE, que gente fez em 2021, o Secretário Germano até já
890 teve acesso, a gente fez uma apresentação para todos os secretários. Realmente, é uma
891 demanda do Prefeito, é uma demanda do governo, a gente está trabalhando
892 especificamente nessas áreas de maior vulnerabilidade. A lei já prevê isso, todas as
893 companhias de saneamento tem essa previsão de uma tarifa social para que a gente
894 consiga levar água e levar dignidade para toda essa população. Então, senhores, com isso
895 acredito, pelas anotações que eu fiz aqui, eu venci todos os questionamentos que me
896 foram feitos. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
897 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Diretor Alexandre, representando o
898 DMAE, que vem fazendo um excelente trabalho, né. Realmente, os desafios são
899 gigantescos, eu acompanho a sua luta para tentar melhorar os serviços da nossa cidade,
900 levar água para quem mais precisa, sob o comando do nosso Prefeito Sebastião Melo.
901 Então, obrigado, Diretor Alexandre, nós vamos seguindo aqui na nossa pauta. Temos
902 inscritos, então, externo, ao período de Comunicação, a Vera e o João José Marcelo. O
903 João do Parque Saint' Hilaire e a Vera Regina é da Região de Planejamento Oito. Acho
904 que o Felisberto tem uma Questão de Ordem antes da gente abrir. Aí temos o período de
905 Comunicação externa, depois o interno e nos aproximamos do fim, né. **Felisberto Seabra**
906 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Obrigado pela
907 oportunidade. a minha Questão de Ordem é que seria oportuno, porque hoje nós nos
908 atemos a questionar o Diretor do DMAE sobre a questão da Ponta do Arado, mas tem
909 demandas de várias partes da cidade, de regularização fundiária, que necessitam de
910 drenagem e que estaria vinculado ao DMAE. Então, seria importante que o diretor pudesse
911 voltar a este Conselho. Obrigado! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
912 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
913 Felisberto. Sem dúvida, fica sempre o espaço aqui aberto, em outras oportunidades
914 podemos convidá-lo sim. Então, a Vera Regina, da Região Oito.

915 2. COMUNICAÇÕES

916 **Vera Regina, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Desculpa eu só ter
917 entrado no meio da reunião, porque eu tive dificuldade em acessar a minha entrada. Eu
918 pedi para o Dinar me inscrever, porque eu sou da comunidade de Belém Novo, aqui do
919 Extremo Sul, eu sou conselheira da assistência social e eu participei de todas as reuniões
920 com o Diretor do DEMHAB, não perdi nenhuma... Do DMAE, aliás. Desculpe! Não perdi
921 nenhuma. E agora assistindo as respostas que ele deu aos questionamentos, ele não
922 mudou uma vírgula de todas as falas que ele fez em todas as nossas reuniões aqui no
923 Extremo Sul. Ele foi muito claro, assim como ele foi com vocês, ele foi com a comunidade.
924 E tudo que ele falou aqui realmente ele fez, inclusive aqui onde eu moro, eu moro no Lami,
925 na Boa Vista do Sul, e nós temos uma escola de crianças carentes, nós temos a
926 fazendinha que atende bastantes crianças carentes, e o pessoal do DEMHAB... Do DMAE,
927 as assistentes sociais, elas fizeram um trabalho muito bonito com as crianças, dando
928 oficina, ensinando como reciclar, como usar corretamente a água, conversando com as
929 crianças com clareza. Inclusive, para este ano ficaram agendadas na escolinha várias
930 oficinas, com cinema, mostrando como usar a água. Eu acho que o Diretor Alexandre não



931 está esquecendo da comunidade, ele não está esquecendo do preparo com a
932 comunidade, com as nossas necessidades. E outra coisa que ele não falou, mas que eu
933 vou falar, porque eu já tive bastante resposta dele, o DMAE está aberto à comunidade, aos
934 questionamentos, a chegar a melhor posição para que a comunidade sinta o menor
935 possível desse impacto dessa obra. As assistentes sociais estão abertas. Eu, por exemplo,
936 tenho o número, tenho o WhatsApp, em todas as reuniões eles deixam os contatos. Eu
937 acho assim, ó, é uma obra que tem impactos, tem, mas como o senhor sabe, ninguém faz
938 omelete sem quebrar os ovos. Então, o DEMHAB... O DMAE está quebrando os ovos com
939 muito carinho, olhando muito para a comunidade, tentando fazer com que o impacto seja
940 sentido o menos possível. Sobre o Copacabana, eu sou uma pessoa que tenho amigos
941 que moram ali na antiga Vilinha Bicho-De-Pé, que eu não sei... **Germano Bremm,**
942 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** O
943 seu som fechou aí, Dona Vera! **Vera Regina, Região de Gestão de Planejamento Oito –**
944 **RGP. 8:** E essa pracinha, eu acho que o que o diretor fez, ele mudou de lugar, mas ele
945 deixou em aberto com a comunidade a possibilidade daqueles 10 metros que vão ficar de
946 orla de ser recolocado, de ser remanejado. O diálogo do Diretor do DMAE com a
947 comunidade é muito aberto, é muito franco, é muito honesto, o DMAE está sendo isso com
948 a gente. E essas pessoas que estão falando que não teve clareza, que é uma obra
949 colocada goela abaixo, não, não é! Eu sou comunidade, sou uma pessoa velha, sou uma
950 pessoa que não tem o poder aquisitivo tão alto e geralmente quem está falando tudo isso
951 são aquelas pessoas que ficam dentro de casa, atrás do WhatsApp, do Face e que não
952 vão nas reuniões, porque eu não vi nas reuniões essas pessoas. Então, assim, eu quero
953 agradecer muito, muito, muito ao Diretor Alexandre ao que ele está fazendo e pela clareza
954 e honestidade dele com a comunidade de Belém Novo. É isso que eu quero deixar, que
955 todos os conselheiros que estão presentes ouçam isso e se não acreditarem mim, faça
956 uma reunião, conversem com a comunidade, mas com a comunidade que está
957 interessada, a comunidade carente que está sendo beneficiada, não aqueles que estão
958 atrás do WhatsApp, botando processo e fazendo questionamentos indevidos para uma
959 coisa que a comunidade está ganhando, está ganhando em clareza, as crianças estão
960 aprendendo a usar a água com mais cuidado, as crianças estão aprendendo a reciclar,
961 estão levando para casa, estão ensinando seus pais. A gente fez uma oficina aqui na
962 fazendinha com o DMAE, com as assistentes sociais do DMAE, e as crianças fizeram
963 questão, as crianças da escolinha, que elas fizessem com as mães deles. Aí elas fizeram
964 um vasinho de flor com garrafa pet, com garrafa de vidro, fizeram toda uma palestra com
965 aquele pessoal de como economizar água, de como usar a água com clareza...
966 (Sinalização de tempo esgotado)... sem desperdício. Então, assim, gente, muito obrigada
967 pelo DMAE ter um diretor tão honesto, tão competente e tão claro nas suas falas com a
968 comunidade de menor clareza. Eu quero agradecer para ele e dizer que o DMAE está
969 fazendo um trabalho muito bom dentro da nossa comunidade e muito claro. Muito obrigada
970 por vocês terem me ouvido. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
971 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, obrigado, Dona Vera. Será
972 transmitido aí ao nosso Diretor. Sem dúvida, é reconfortante ele enquanto gestor ouvir o
973 reconhecimento do trabalho, de fato de alguém que está envolvida e pode dar este
974 *feedback*. Na sequência, então, pelo período de comunicação o João José Marcelo, lá da
975 Região de Planejamento Sete, que veio a convite da Conselheira Maristela. **João José**
976 **Marcelo, Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite. Bem, na
977 verdade, o meu assunto mais é sobre o parque Saint' Hilaire, em relação às mudanças que



978 estão sendo propostas para o parque, depois de uma série de governos passando, os
979 últimos governos abandonando o parque, que hoje volta para Viamão o que é de Viamão.
980 Eu vou fazer uma colocação e depois vou tentar demonstrar com o que eu tenho aqui, se
981 for possível, senão a gente pode marcar uma agenda com o Secretário Germano Bremm,
982 porque o meu assunto é diretamente com ele, né. O Parque Saint' Hilaire de Viamão, a
983 área territorial é 960 hectares, o Parque Saint' Hilaire como um todo tem 1.140, se não me
984 engano, total de área de parque. Destes, 240 hectares pertencem ao território de Porto
985 Alegre. Bom, onde é que eu quero chegar? Eu quero chegar que nós estamos aqui das
986 sete vilas anexadas da Lomba do Pinheiro, quando o território de Viamão atingiu o Arroio
987 Taquara, que agora o limite de Porto Alegre, a partir de 26 de março de 92, passou a ser a
988 cerca do parque, que costeia hoje a Avenida Adão Preto, antigo Beco da Taquara. Nesse
989 decorrer de quase 30 anos ou mais, que desde a criação da área, a área virgem era aqui,
990 os primeiros eucaliptos a serem cortados para fazer a área três, uma das sete áreas, das
991 quais os governos anteriores, em parceria com Viamão, desdobraram em sete áreas de
992 lazer para as comunidades lindeiras ao parque, nos dois sentidos. Um deles fazia a
993 proteção ambiental do parque, porque havia muita invasão, desmanche de carros e outros
994 senões que a gente pode enumerar em outra oportunidade. E também, como principal
995 questão para nós população, que 240 hectares divididos em sete áreas, proporcionaria a
996 região ter lazer no parque sem haver a inserção para dentro do parque e seguinte poder
997 ser melhor atendidos, já que a Lomba do Pinheiro não tem esse benefício de lazer para a
998 população como um todo. A área três, para quem não conhece, ela é na Parada 2 da
999 Lomba do Pinheiro, no nº 1727 ou 1909, que é o número indicativo para a identificação,
1000 fica na esquina da Rua Continental com a Avenida Adão Preto. Eu sou morador aqui há
1001 quase 50 anos, conheço a história da Lomba quando era só trinta e poucos mil habitantes.
1002 E aí eu fui convidado por ironia ou até por circunstância agradável e muito simpática, pelo
1003 na época o Professor Valdir Bonatto na Escola de São Pedro, para ser um dos líderes
1004 dessa área, que seria feita uma obra de lazer para a população lindeira de Porto Alegre,
1005 que nunca aconteceu como obra definitiva. Em 99 eu fui eleito Conselheiro do OP pela
1006 região e uma das demandas com a comissão adotante da área, da qual eu era o
1007 coordenador e continuo sendo, nós pleiteamos demandas, recursos para fazer a
1008 qualificação da área, que ficou em um primeiro momento com um campo de futebol, uma
1009 praçinha e mais nada. No ano seguinte, em 2000/2001, nós conseguimos mais uma verba,
1010 quando foi construído um vestiário para atender as equipes e os usuários da área. Bom,
1011 isso é o que para mim? Se hoje existe uma proposta de entrega do parque como um todo
1012 para Viamão, transformar em um parque turístico e eu tenho um vídeo que diz que o
1013 acordo do Prefeito de Viamão com o Governador, vai ser investido 11 milhões para a
1014 população de Viamão. Onde nós ficamos nessa história? É como se eu desse o meu
1015 terreno, que eu cedi para o meu filho, de presente para um amigo e botar meu filho
1016 despejado na rua. Nós ficaríamos totalmente sem o lazer que nos proporciona até hoje,
1017 todo esse período com apenas duas visitas dos gestores governamentais anteriores. Não
1018 tivemos benefício nenhum, não tivemos infraestrutura nenhuma, não tivemos mudança
1019 nenhuma, não tivemos serviço nenhum aplicado, a não ser com os nossos esforços manter
1020 o que está até hoje. Aqui pela câmera não dá mostra... (Sinalização de tempo esgotado).
1021 Tem um chumaço de decretos, plantas das obras do OP, está tudo na minha mão e eu
1022 gostaria de ter a oportunidade de falar com o Secretário Germano Bremm em uma
1023 oportunidade para a gente poder ver isso de perto e ver como vai ficar a situação da
1024 região. Nós não temos áreas públicas se lazer para a população da região. (Sinalização



1025 de tempo esgotado). Então, eu gostaria de dizer que a gente tenha essa abertura para que
1026 a gente possa sentar e conversar sobre o assunto, com uma comissão da região lá na
1027 Secretaria. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1028 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, João Marcelo, pela tua explanação,
1029 está consignado aqui. Sem dúvida tem espaço na agenda para tratar do assunto, um
1030 projeto de lei também foi para a Câmara de Vereadores, vai ser amplamente debatido lá na
1031 Câmara de Vereadores, que são os nossos representantes que nos autorizam ou não a
1032 ceder aquele espaço para Viamão. Também vai ter o momento da audiência pública,
1033 enfim, todo esse processo de debate. Naturalmente, eu já adianto antes das inscrições
1034 para falas, que independente de ser Viamão ou Porto Alegre, acho que há um grande
1035 investimento do Estado do Rio Grande do Sul para a recuperação do parque como um
1036 todo e que vai beneficiar, independente se for a população de Porto Alegre ou Viamão.
1037 Assim como hoje a população de Viamão usufrui o parque, com toda a dificuldade que a
1038 gente tem de manter, certamente, a população de Porto Alegre vai poder continuar
1039 usufruindo, porque fica a garantia de que o acesso seja público. É uma unidade de
1040 conservação e o que se tem em conta aí, que o Prefeito de Viamão, o Vice-Prefeito, tem
1041 articulado que existe uma grande disponibilidade de recurso do Estado do Rio Grande do
1042 Sul que se destinou para o Município de Viamão e eles têm o maior interesse em
1043 recuperar aquelas áreas que hoje estão degradadas para garantir ais espaços de lazer,
1044 áreas públicas para a população, independente dos limites do território do município. Nós
1045 temos o Conselheiro Felisberto. Um minuto, Conselheiro. Depois a Conselheira Maristela.
1046 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
1047 Secretário, eu estou para o período de Comunicação. Tem que abrir para a Maristela, eu
1048 falo depois. Obrigado. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
1049 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. Conselheira Maristela, então.
1050 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa
1051 noite. Tudo bom, pessoal? Tudo bom, João Marcelo? Muito bem explanado, eu me sinto
1052 contemplada e feliz pelas tuas pontuações, também pelo acolhimento do Secretário,
1053 também com essa notícia de que nós vamos para a Câmara de Vereadores debater em
1054 audiência pública. Enfim, isso nos dá uma luz para podermos nos organizar melhor. Sim,
1055 nós temos uma boa relação também, uma articulação boa com Viamão e tenho certeza
1056 que a gente vai conseguir, só que nós temos que ter mais claras de delimitações. Como é?
1057 Nós teremos que passar essa parte de Porto Alegre pelo Plano Diretor? Vai ter um corte
1058 geográfico? Enfim, tudo isso são dúvidas que nós temos, que a gente quer buscar. E mais
1059 do que nunca, Senhor Secretário, a gente quer estar junto e sugiro, inclusive, um GT
1060 temático sobre essa questão específica, porque o Parque Saint' Hilaire não é qualquer
1061 coisa. Nós temos uma barragem que está em perigo eminente, né, abandonado. Nós
1062 temos o Arroio Taquara que invadiu mais de 200 casas agora no último temporal aqui por
1063 falta de manutenção, de limpeza, enfim. Então, não é uma coisa tão simples. Eu quero
1064 sugerir aqui para o Plano Diretor, para este conjunto, que nós tenhamos um GT de
1065 discussão acompanhando esse processo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
1066 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
1067 Maristela, pela contribuição. E eu sugiro, Conselheira, de fazer uma agenda, até antes de
1068 formação do GT, até para esclarecimentos, porque eu sinto que o pessoal tem algumas
1069 dúvidas, que podem ser claramente respondidas aqui pela Secretaria, fazer uma agenda.
1070 Pode ser até pelo Zoom, para ser mais fácil de todos participarem, com a Doutora Ângela,
1071 que é a nossa coordenadora técnica aqui da Secretaria e que trabalhou na construção,



1072 está trabalhando nessa construção, nessa articulação, esteve junto com o Prefeito em
1073 Viamão, tem todo esse conteúdo de esclarecimentos em relação aos limites ali, como vai
1074 ficar, quais as medidas, as ações, o que é uma seção, o que vai passar para o Município
1075 de Viamão. Eu acho bem interessante, independente da audiência pública e a discussão
1076 na Câmara de Vereadores. Então, eu lhe sugiro liderar uma agenda aí pelo Zoom e a
1077 gente coloca a Doutora Ângela para esclarecer todos esses pontos e tirar as dúvidas que
1078 porventura possam haver sobre essa discussão de Viamão e Porto Alegre. É isso, então,
1079 senhores conselheiros, senhoras conselheiras. Nós temos as atas ainda para votar, no
1080 entanto já são 20 horas. Vamos avançar e aí teríamos o período de Comunicação, mas
1081 como tivemos a apresentação externa, tivemos a comunicação aqui da comunidade, a
1082 gente avança na próxima reunião e aí sim voltamos a nossa pauta normal, com o nosso
1083 período de Comunicação. Nós temos processos em pauta aqui também, bastantes
1084 processos acumulado, que a gente tem que dar vazão. O Patrick tinha feito ali, preparando
1085 a apresentação já dos processos que seriam pautados, representando o Planejamento.
1086 Mas a gente não vai alcançar hoje em função do o horário. O Conselheiro Gomes tinha
1087 uma Questão de Ordem. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
1088 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Presidente, fui atendido, para concluir a reunião pelo tardio
1089 da hora. Eu tenho outro compromisso, acho que as pessoas também. **Germano Bremm,**
1090 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
1091 Perfeito. Obrigado, Conselheiro Gomes. Uma boa noite a todos, um feliz Dia da Mulher
1092 para as conselheiras guerreiras deste Conselho nos temas importantes da cidade. Eu aqui
1093 na Secretaria tenho diversas mulheres líderes à frente dos cargos estratégicos da cidade
1094 aqui. Sou muito orgulhoso do nosso time que representa a Secretaria, que representa a
1095 cidade nas pautas do planejamento, da sustentabilidade, do licenciamento, enfim, é um
1096 time muito fortalecido. Então, na pessoa da nossa Secretária Executiva aqui, a Camila,
1097 queria cumprimentar a todas as mulheres deste Conselho. Um abraço! Boa noite!

1098 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
1099 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada***
1100 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
1101 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 29/03/2022, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/wyb6LIJ6Nms>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMOI, SMGOV, ABES, AREA, SINDUSCON, SOCECON, RGP3, RGP6, RGP8, OP;

Abstenções: METROPLAN, UFRGS, CAU-RS, RGP2, RGP5

Contrários: ACESSO, SAERGS